



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

**PERSISTÊNCIA DO ARCO AÓRTICO DIREITO COM MEGAESÔFAGO SECUNDÁRIO EM UM CANINO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Thaisi Piazza

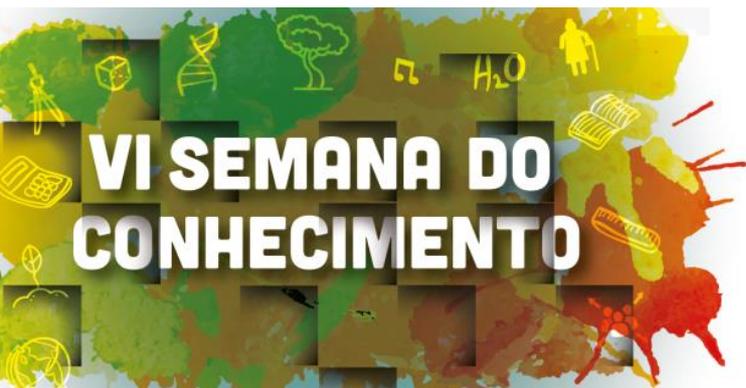
**CO-AUTORES:** Ana Carolina Vanz, Diorges Henrique Setim, Tanise Policarpo Machado, Jéssica Luana Kummer, Adriana Costa da Motta.

**ORIENTADOR:** Adriana Costa da Motta

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO**

As anomalias do anel vascular são mal formações dos arcos aórticos durante a embriogênese. Dentre elas, a mais comum em cães é a persistência do arco aórtico direito (PAAD) (CALISKAN et al, 2018). Uma de suas características é a compressão esofágica, impedindo que o alimento sólido passe normalmente, além de causar dilatação cranial ao anel e acúmulo de conteúdo alimentar nessa área (NELSON & COUTO, 2015). O principal sinal clínico apresentado é a regurgitação (ARGENTA et al, 2018). O esofagograma contrastado geralmente é o método diagnóstico definitivo (NELSON & COUTO, 2015). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de persistência do arco aórtico com megaesôfago secundário em um canino, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da FAMV da UPF, caracterizando seus aspectos clínicos e anatomopatológicos.



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



#### **DESENVOLVIMENTO:**

Um canino, fêmea, da raça Dachshund, com 2 meses de idade, apresentando histórico de regurgitação pós-prandial, foi atendido no hospital veterinário da UPF. O exame de raio x contrastado evidenciou persistência do arco aórtico direito e consequente megaesôfago. A paciente foi internada e recebeu tratamento de suporte, no entanto apresentou um episódio de parada cardiorrespiratória após se alimentar, não se obtendo sucesso na reanimação. O cadáver foi encaminhado para o LPA para a realização do exame anatomopatológico. Os principais achados macroscópicos foram observados no tórax e consistiram na persistência do arco aórtico direito. Consequentemente, o ligamento arterioso formava um anel sobre o esôfago e a traqueia, comprimindo os mesmos. O esôfago, por sua vez, apresentava dilatação cranial ao arco aórtico direito e presença de conteúdo alimentar, caracterizando megaesôfago. No pulmão, havia áreas de congestão e edema discreto. Ao exame da cavidade abdominal, no estômago, constatou-se ausência de conteúdo alimentar, apenas presença de muco. Outros achados foram presença de pontos brancos na superfície capsular do fígado, rins pálidos e presença de alguns exemplares de *Toxacara canis* no duodeno proximal. Amostras de todos os órgãos foram coletadas e fixadas em formol a 10% e rotineiramente processadas e coradas com hematoxilina e eosina. A avaliação histopatológica revelou, no pulmão, presença de material róseo e parcialmente homogêneo na luz de alvéolos e bronquíolos, associado à fibrina e macrófagos, além da presença de colônias bacterianas, eosinófilos e alguns mastócitos. Havia, também, áreas de atelectasia e congestão. As alterações pulmonares caracterizaram pneumonia aspirativa, sendo essa a causa da morte. Outros achados consistiram de degeneração hepatocelular difusa moderada e colestase intra-hepatocitária multifocal discreta, além de nefrose multifocal discreta e, no estômago, erosão focalmente extensiva discreta. Os achados presentes no fígado e nos rins, ocorreram, provavelmente, por falha na oxigenação, devido ao mal funcionamento do coração. A principal manifestação clínica da PAAD é a regurgitação, que, na maioria das vezes, inicia após o desmame, momento em que o animal começa a ingerir alimentos sólidos, sinal clínico apresentado pela paciente. Além deste, o exame de raio x e os demais achados patológicos corroboraram com PAAD (NELSON & COUTO, 2015; ARGENTA et al, 2018).



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Grande parte dos casos apresenta melhora drástica após a ressecção cirúrgica do ligamento arterioso. Neste caso, o animal veio a óbito durante a estabilização para o procedimento cirúrgico. O exame anatomopatológico, principalmente o histopatológico, foi fundamental para obter o diagnóstico.

### REFERÊNCIAS

ARGENTA, F.F. et al. Alterações congênitas do coração e dos grandes vasos em cães. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 36, p. 1184-1189, junho de 2018.

CALISKAN, m. et al. Surgical correction of persistent right aortic arch in a cat and three dogs. Veterinarni Medicina, Ancara, v. 63, 2018, p. 522-526.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Doenças Cardíacas Congênicas in: \_\_\_\_\_. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.